



## **Vinheta Arte Cinética**

Bruno Giroldo CANDEIAS

Maria Luiza Calim de Carvalho COSTA<sup>1</sup>

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, SP

### **RESUMO**

O trabalho em questão é uma vinheta realizada para a disciplina História e Estética da Arte, do curso de Comunicação Social - Radialismo. A vinheta se utiliza de referências à arte cinética, corrente das artes plásticas, para remontar o logotipo do projeto Arte na Escola. No vídeo é mostrado um objeto cinético mecânico saindo do chão em uma exposição de artes e que, através do cinetismo, acaba formando o logo do projeto em certo momento de seu ciclo.

**PALAVRAS-CHAVE:** artes; cinetismo; escola.

### **INTRODUÇÃO**

A vinheta Arte Cinética é um trabalho que realizei em 2008 para uma disciplina que cursei, História e Estética da Arte. A proposta era fazer um seminário sobre uma corrente das artes e entregar também uma vinheta para o projeto Arte na Escola. Como minha corrente escolhida foi arte cinética, um fenômeno moderno, resolvi aplicar técnicas de animação na vinheta que produziria, resultando na vinheta em questão. Ao longo deste paper tentarei explicar um pouco sobre as influências do cinetismo e também do projeto Arte na Escola, dois pontos que, quando explicados, fundamentam a vinheta.

### **2 OBJETIVO**

Basicamente o objetivo da vinheta é fazer referência ao projeto Arte na Escola, do instituto de mesmo nome e introduzir alguns elementos da arte cinética. Conseqüentemente, a vinheta absorve para si o objetivo do projeto, que é incentivar e promover a melhora do ensino de artes no Brasil.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O projeto Arte na Escola tem como objetivo incentivar e qualificar o ensino de artes no país, utilizando-se de educação continuada e midiateca, entre outras ações. Tendo em vista

---

<sup>1</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Habilitação Radialismo, email: marialuiza@faac.unesp.br.



esses objetivos, o formato vinheta acaba sendo valorizado e, por isso, foi escolhido para o trabalho, uma vez que é uma peça curta cuja função é estimular aquele que assiste, provocando certa vontade de saber mais sobre o assunto. Por isso são 38 segundos em que o espectador se depara com um leve suspense que surge do objeto cinético montado na história. Além disso, a música ajuda a trazer a arte para um âmbito moderno, mais atraente. O resultado é o despertar da curiosidade no espectador, tanto para os conceitos de arte cinética quanto para o projeto Arte na Escola.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Produzir o produto foi um desafio médio, já que minhas habilidades em modelagem e animação 3D estão em desenvolvimento, sendo que na época ainda eram bem mais simples. A parte de roteiro e decupagem realizei com o conhecimento adquirido em aulas sobre produção audiovisual e foi a parte mais rápida e fácil do processo.

O conceito de cinetismo da vinheta foi consequência do estudo para o seminário apresentado para a mesma disciplina de História e Estética da Arte. Nas considerações do trabalho, abordarei um pouco mais da estética e das obras encontradas nessa corrente de artes que fundamentaram a modelagem do objeto cinético da vinheta.

Com a idéia pronta, usei um computador comum para finalizar o trabalho. Gastei cerca de cinco horas para a modelagem, animação e renderização. Foram usados basicamente dois softwares, um para a parte 3D e outro para edição de vídeo.

Depois de finalizar a parte visual, escolhi uma música eletrônica que encaixasse no vídeo. Um trecho foi devidamente selecionado, editado e sincronizado à peça.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O produto em questão é uma peça audiovisual em formato de vinheta para TV, cuja história é a formação de um objeto cinético em uma exposição de artes que remete ao logo de um projeto de incentivo à educação artística.

O processo consistiu no estudo aprofundado da corrente de arte cinética, no aproveitamento de características fundamentais da mesma para contribuição estética da obra; na formação da idéia narrativa inicial, preparação de um roteiro simples e posterior finalização digital. Todo o produto foi produzido a partir de um computador.

#### **6 CONSIDERAÇÕES**

Para a total compreensão do vídeo, é essencial um conhecimento prévio de algumas obras cinéticas e também do logotipo do projeto Arte na Escola. Sendo assim, coloco aqui algumas informações e gráficos relevantes para fundamentar a vinheta.

A começar pelo logo do projeto. Durante a vinheta, o objeto cinético que se monta ascende trazendo algumas peças que, durante seu ciclo de rotação, formam o logotipo:



O logo foi transferido, no vídeo, para o formato de móbile, objeto cinético criado por Alexander Calder, escultor e artista plástico norte-americano. Os elementos gráficos que compõem o logo se tornaram as peças separadas e suspensas de um móbile. A arte de Calder é justamente esta: esculturas móveis que possuem discos e placas, suspensas por fios, que se movimentam aleatoriamente a partir de energia eólica, causando assim composições inesperadas. Segue abaixo um exemplo de um móbile de Calder:



Para completar, a arte cinética tem como característica fundamental o movimento. São obras de arte que necessitam de alguma espécie de força motora, seja ela artificial ou natural, para provocar sentido e que, em sua maioria, acabam presas em ciclos ou movimentos repetitivos.

A vinheta possui influência, portanto, dos móveis de Calder e também de outras obras cinéticas de uma forma geral, uma vez que, nessa corrente, é comum encontrar esculturas com motor elétrico ou mecânico que se assemelham a máquinas industriais, por exemplo, cujos movimentos são rítmicos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



CALDER FOUNDATION. **Biography.** Disponível em  
<<http://calder.org/life/page/biography.html>>. Acessado em: 08 abril. 2009.

GULLAR, F. **A arte cinética de Palatnik.** Disponível em  
<[http://www.continentemulticultural.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1871&Itemid=102](http://www.continentemulticultural.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1871&Itemid=102)>. Acessado em: 07 abril. 2009.

FUNDAÇÃO IOCHPE. **Instituto Arte na Escola.** Disponível em  
<<http://www.fiochpe.org.br/>> Acessado em: 08 abril. 2009.

REIS, E. **Um pouco sobre arte cinética.** Disponível em  
<<http://recantodasletras.uol.com.br/redacoes/132872>>. Acessado em: 07 abril. 2009.